

Sermão 427

A conversão de São Paulo IV.

Santo Agostinho

Análise

Os dois nomes de São Paulo e sua conversão. O efeito admirável da graça de Deus na conversão de São Paulo. A graça e os méritos na pessoa de São Paulo.

01 – Os dois nomes de Paulo e sua conversão.

Meus irmãos! Tentemos falar um pouco sobre o apóstolo São Paulo. Vamos nos deter primeiro em seus nomes, pois ele inicialmente se chamava Saulo, antes de se chamar Paulo. O primeiro nome simboliza orgulho, assim como o segundo simboliza humildade.

O primeiro vem mesmo de um perseguidor, já que Saulo vem de Saul. Saul foi chamado assim porque perseguiu Davi, uma representação de Jesus Cristo, que deveria sair da família de Davi, através da Virgem Maria, segundo a carne.

Saulo cumpriu o papel de Saul, quando perseguiu os cristãos. Ele era movido por um ódio violento contra os discípulos do Salvador, como ele provou por ocasião do martírio de Santo Estevão, pois ele guardou as roupas daqueles que o apedrejaram, como que para demonstrar que eles todos não passavam de instrumentos dele.

Após o martírio de Santo Estevão, os cristãos de Jerusalém se dispersaram, levando por toda parte a luz e o fogo com que o Espírito Santo os abrasava. Saulo, vendo a difusão do Evangelho de Jesus Cristo, foi tomado por um fervor amargo. Munido então de plenos poderes, por parte dos príncipes dos sacerdotes e dos doutores, ele se vê autorizado a castigar severamente todos aqueles que lhe pareciam invocar o nome de Jesus Cristo e foi respirando morticínio e alterado pelo sangue.

02 – O efeito da graça de Deus na conversão de Paulo.

Assim, desejoso de se apoderar dos cristãos e derramar seu sangue, ele percorria o caminho de Jerusalém até Damasco, à frente de um determinado número de cúmplices dele, quando ele ouviu uma voz que vinha do alto do céu.

Meus irmãos, que mérito havia adquirido este perseguidor? No entanto, essa voz que o atinge como perseguidor o levanta como Apóstolo. Surge então Paulo, depois de Saulo; aquele que prega o Evangelho e desconhece seus próprios títulos.

*Eu sou o menor dos apóstolos e não sou digno de ser chamado apóstolo*¹, ele diz. Como o nome Paulo foi bem escolhido! Este nome não significa “pequeno, módico, menor”? E este significado o Apóstolo não teme aplicar a ele mesmo.

¹ 1 Coríntios 15: 9.

Ele se diz *o menor*, lembrando assim a franja da roupa de Jesus Cristo, que foi tocada por uma mulher doente². Essa mulher, que sofria de uma perda de sangue, simbolizava a Igreja dos gentios e foi para esses gentios que Paulo, *o menor dos apóstolos*, foi enviado, pois ele é a franja da roupa, a parte menor e última.

De fato, estas são as qualidades que o Apóstolo atribui a ele mesmo. Ele se chama de o menor e *último de todos* *Por último de todos, apareceu também a mim, como a um abortivo. Porque eu sou o menor dos apóstolos*. Estas são suas próprias palavras e se ele falou mais alguma coisa, que ele queira nos lembrar, pois não queremos injuriá-lo, embora não seja injuriar Paulo exaltar a graça de Deus.

Todavia, vamos escutá-lo. Ele diz: *Eu sou o menor dos apóstolos e não sou digno de ser chamado apóstolo*. Isto é o que ele era.

Não sou digno de ser chamado apóstolo. Por quê?

Porque persegui a Igreja de Deus.

Mas, de onde lhe veio o apostolado?

*Pela graça de Deus, sou o que sou e a graça que ele me deu não tem sido inútil. Ao contrário, tenho trabalhado mais do que todos eles. Não eu, mas a graça de Deus que está comigo*³.

² Cf. Lucas 8: 43 e 44.

³ 1 Coríntios 15: 8-10

03 – A graça e os méritos em Paulo.

Mas, ó grande Apóstolo, há pessoas sem inteligência que imaginam que ainda é Saulo que fala e diz: *tenho trabalhado mais do que todos*. Ele parece louvar a ele mesmo e, no entanto, seu linguajar é cheio de verdade. Ele mesmo percebeu que o que acabara de dizer podia soar como um autoelogio. Assim, depois de ter dito: *tenho trabalhado mais do que todos*, ele logo se apressa em acrescentar: *Não eu, mas a graça de Deus que está comigo*. Sua humildade percebeu, sua fraqueza tremeu, sua perfeita caridade confessou o dom de Deus.

Ó você que está cheio de graça, que é um vaso de eleição e que foi elevado a uma posição a qual você não era digno! Conte-nos os segredos da graça na sua pessoa. Escreva a Timóteo e anuncie o dia da justiça.

Estou a ponto de ser imolado. Acabamos de ouvir a Segunda Epístola de São Paulo a Timóteo. Estas são suas próprias palavras: *Estou a ponto de ser imolado*. Em outros termos: “A imolação me espera, pois a morte dos santos é um verdadeiro sacrifício oferecido a Deus”.

Estou a ponto de ser imolado e o instante da minha libertação se aproxima. Combati o bom combate, terminei a minha corrida,

*guardei a fé. Resta-me agora receber a coroa da justiça, que o Senhor, justo Juiz, me dará naquele dia*⁴.

Aquele por quem merecemos nos retribuirá de acordo com nossos méritos. Paulo foi feito Apóstolo sem ter merecido isso e só será coroado depois de ter merecido.

Falando da graça que ele recebeu de uma maneira absolutamente gratuita, ele clama: *Não sou digno de ser chamado apóstolo. Pela graça de Deus, sou o que sou.*

Diferentemente, quando ele exige o que lhe é devido, ele fala nestes termos: *Combati o bom combate, terminei a minha corrida, guardei a fé. Resta-me agora receber a coroa da justiça, que o Senhor, justo Juiz, me dará naquele dia.*

“Essa coroa me é devida e, para que todos saibam que ela me é devida, eu declaro *que o Senhor, justo Juiz, me dará naquele dia*”.

Ele não diz: “Deu vai me dá-la” ou “Deus vai me gratificar por isso”, mas, “*O Senhor, justo Juiz, me dará naquele dia.* Ele me deu tudo em sua misericórdia e ele me retribuirá então, como *justo Juiz*”.

04 – Os méritos de Paulo são dons de Deus.

Eu vejo, ó bem-aventurado Paulo, a que mérito lhe é devida a coroa. Recordando o que você foi, reconheça que seus próprios méritos são dons de Deus.

⁴ 2 Timóteo 4: 6-8.

Você disse: *“Graças, porém, sejam dadas a Deus, que nos dá a vitória por nosso Senhor Jesus Cristo!”*⁵ *Combati o bom combate, mas, a escolha não depende daquele que quer, nem daquele que corre, mas da misericórdia de Deus”*⁶. Você disse também: *guardei a fé*. Mas você disse igualmente: *Alcansei misericórdia, porque ainda não tinha recebido a fé*⁷.

Vemos então que seus méritos não passam de dons de Deus e é por isso que nos regozijamos com sua coroa.



⁵ 1 Coríntios 15: 57.

⁶ Romanos 9: 16.

⁷ 1 Timóteo 1: 13.

Créditos

© 2021 Valdemar Teodoro Editor: Niterói – Rio de Janeiro – Brasil.

Toda cópia e divulgação são autorizadas, desde que citada a fonte.

Traduzido de *Œuvres complètes de Saint Augustin*, organizada pelo Abade Raulx, Bar-Le-Duc: L. Guérin & Cie, Editeurs, 1864-1873, por Souza Campos, E. L. de.

Sermons inédits. Première supplément. Troisième section. Sermons sur les saints. Cinquante-deuxième sermon.

Conteúdo

| | |
|---|---|
| Sermão 427 | 1 |
| Análise..... | 1 |
| 01 – Os dois nomes de Paulo e sua conversão..... | 1 |
| 02 – O efeito da graça de Deus na conversão de Paulo..... | 2 |
| 03 – A graça e os méritos em Paulo..... | 4 |
| 04 – Os méritos de Paulo são dons de Deus..... | 5 |
| Créditos..... | 7 |
| Conteúdo..... | 8 |